

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

Em conformidade com o disposto no Artigo 23º, alínea 1-b) dos Estatutos da Casa Santa Isabel – Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia, a Direção desta instituição, submete à apreciação do Conselho Fiscal e de todos os associados o Relatório de Gestão do ano de 2021. A elaboração do presente Relatório é da responsabilidade da Direção, com a colaboração direta do Grupo Económico e do Conselho Fiscal.

O ano de 2021 deveria ser um ano de celebração, pelos 40 anos de existência da instituição, no entanto, constituiu mais um ano desafiante para toda a comunidade, por conta das restrições impostas pela situação pandémica que continuámos a vivenciar. As expectativas eram de que voltaríamos a ter alguma normalidade, após o ano difícil de 2020. No entanto, isso não se verificou e o Plano de Atividades previsto não foi executado em pleno, principalmente no que dizia respeito a atividades fora da instituição. Esta situação inibidora de uma relação saudável com o exterior e de convívio social, revelou-se bastante penalizadora tanto para os companheiros como para os colaboradores, que, na maior parte do tempo, se mantiveram confinados nas instalações da Casa Santa Isabel. No entanto e apesar de todos estes constrangimentos e restrições, procurámos reinventar novas formas de ser e estar e dar aos nossos companheiros uma vida social saudável. Mais uma vez ficou demonstrado que o modelo organizacional da Casa Santa Isabel, no que respeita ao Lar Residencial, foi favorecido na resposta dada perante os surtos que tivemos. O modelo de comunidade terapêutica, com espaços residenciais separados, partilhados por colaboradores e companheiros, permitiu-nos responder de forma orgânica às demandas das autoridades de saúde, protegendo as pessoas e minimizando os riscos.

Realçamos e agradecemos o profissionalismo e entrega de todos os colaboradores, particularmente os destacados na valência Lar. Este esforço suplementar, provocou em alguns dos colaboradores uma carga adicional de trabalho e desgaste emocional, que se refletiu no físico e no anímico de cada um e conseqüentemente no ambiente sócio laboral. Os surtos de COVID que tivemos, tanto em colaboradores como em companheiros e a constante incerteza em relação ao futuro, foram, sem dúvida, inibidores de uma organização que queríamos mais vivida em liberdade e que nos levasse à essência matricial da instituição.

No entanto e apesar de todos os constrangimentos, com muita criatividade e vontade, conseguimos realizar as comemorações festivas agendadas, apesar da separação entre internos e externos ou nalguns casos a realização virtual dos eventos... Desta forma procurámos dar uma continuidade rítmica, em momentos tão marcantes para os nossos companheiros. Gostaríamos de agradecer a forma como os nossos companheiros/utentes lidaram com toda esta situação, mostrando sempre otimismo e positividade. Eram eles que muitas vezes serviam de ancora e mostravam que o caminho deveria ser o da esperança.... Também cabe aqui um agradecimento aos familiares que sempre mostraram compreensão pelos acontecimentos e se mostraram dispostos a cooperar no necessário.

De seguida faremos uma resenha cronológica das atividades realizadas:

Logo no início de **Janeiro** tivemos a notícia (e o envio de uma escultura) de que fomos agraciados pelo Dr. Faraj Remmo, professor universitário e ativista pelos direitos da pessoa com deficiência, pelo trabalho que prestamos com os nossos companheiros. De referir que em todo o mundo foram contempladas 90 personalidades e instituições, sendo que em Portugal para além de nós também foi

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

também agraciada a Universidade Nova de Lisboa. Foi uma notícia que a todos deixou orgulhosos e felizes pelo reconhecimento do nosso trabalho. Nesse mesmo mês um surto de COVID na Casa Uriel, obrigou-nos a suspender as atividades e a isolar as pessoas mais vulneráveis. Foram momentos difíceis e desafiadores, mas superados satisfatoriamente graças à enorme dedicação e serenidade de todos os colaboradores. Apesar de todas as condicionantes e a pedido dos companheiros, conseguimos realizar a Peça dos Reis, através da plataforma Zoom, o que constituiu algo inédito e inovador, sendo do agrado de todos. Também neste mês se deu início ao Curso de Introdução para os novos colaboradores.

Em **Fevereiro**, começámos, de forma faseada a desconfinar, mantendo, no entanto, a separação entre companheiros internos e externos. Aproveitando a experiência inovadora da apresentação da Peça de Reis, organizou-se a Festa de Carnaval, em que cada casa se manteve isolada, mas ligada virtualmente. Assim, dadas as contingências, a celebração teve que ser reinventada e realizada por zoom sob o tema “Livres, leves e soltos” e que constituiu um momento interativo diferente e animado, com os companheiros felizes e a desfrutar do momento. Neste mesmo mês e ainda recorrendo à plataforma Zoom, participámos no Encontro de Iniciativas Antroposóficas, com a participação de duas dezenas de organizações de Portugal e que constituiu um momento de reflexão, de partilha e encontro entre as várias instituições. Este encontro estava previsto ser realizado nas nossas instalações, incluído nas comemorações dos 40 anos da Casa Santa Isabel, mas tal não foi possível e com o apoio e organização da Sociedade Antroposófica este foi o modelo encontrado.

De forma faseada, paulatinamente, começámos o processo de desconfinamento e em **Abril** retomámos as atividades no CAO e Formação Profissional, mantendo no entanto a separação, tanto quanto possível, entre internos e externos. Apesar desta separação foi possível realizar as atividades previstas para a época da Páscoa, com encontros comunitários e a tradicional caminhada para ver o nascer do sol no Domingo de Páscoa. Também neste mês, na quinta agrícola de Torrozele se organizou a sementeira da batata, com a participação de vários grupos de companheiros, o que constituiu um verdadeiro encontro comunitário e que muito contribuiu para a nossa autossustentabilidade.

Em **Mai**, um grupo de colaboradores iniciou um curso organizado pela empresa COOLABORAR, do Brasil, sob o tema “Autogestão e Comunidade” e os subtemas “Estruturas de Gestão e Processos Colaborativos”, “Habilidades Relacionais e Cultura da Paz” e “Autodesenvolvimento e Biografia”. Este curso constitui um momento importante para a Casa Santa Isabel, perante os desafios com que somos confrontados em termos de organização e mudança geracional. Foi com alegria, que neste mesmo mês, retomámos a Formação Campânula de Pedagogia Curativa e Socioterapia de forma presencial, com vários módulos ao longo do ano. Com a evolução favorável da situação pandémica e o alívio das restrições decidiu-se terminar com o “Grupo Covid Temporário” que fazia o acompanhamento de toda esta situação, ficando a responsabilidade sob a alçada da Direção e Equipa Técnica. Ainda em Maio fomos informados pela Segurança Social de um novo normativo que regula o funcionamento do CAO, que a partir daqui se designa como CACI (Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão). Também se iniciou uma formação sob o tema “Sexualidade na Deficiência Mental”. Ainda neste mês o jornal digital “Sete Margens”, sob o título “Casa Santa Isabel – Uma comunidade de vida”, fez sair uma reportagem, que muito nos honrou. Outro acontecimento importante foi a parceria estabelecida com o INCLUTRAIN, financiada pelo Programa Erasmus+, da Comissão Europeia, centrada na Formação Profissional para Pessoas Necessitadas de Cuidados Especiais. Este mês foi sem dúvida e após meses de inatividade forçada, um tempo em que nos aproximámos da nossa matriz enquanto instituição engajada na comunidade e foi terminado com a Co-Organização do “Encontro da Primavera”, do Grupo Regional de Agricultura Biodinâmica do Centro e que teve lugar no dia 29 de Maio na nossa Quinta de Torrozele.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

Em **Junho** tivemos a visita de 4 professores do Colexio San José da Guia, de Vigo, na Galiza e que forma jovens adultos nas áreas sociais, com o objetivo de estabelecer uma parceria futura para a realização de estágios dos seus formandos na Casa Santa Isabel. Internamente, considerou-se importante fazer uma avaliação dos Grupos de Trabalho, com apresentação no Conselho de Colaboradores. Logo no dia 1, organizámos, no âmbito das Comemorações que assinalam os 40 anos de atividade na nossa instituição a exposição “40 anos – 40 fotos”, em que se apresentou uma retrospectiva histórica da nossa comunidade. Organizámos ainda a Festa de São João, momento muito especial, pois após um ano e meio separados, juntámos numa mesma celebração companheiros e colaboradores internos e externos, o que constituiu um momento de grande satisfação para todos.

Com a proximidade das férias de Verão, em **Julho** houve vários encontros de planeamento que visavam organizar da melhor forma o início do novo ano letivo. Um momento significativo foi a organização da Festa da Apanha da Batata, com a participação de quase toda a comunidade na Quinta de Torrocelo, num momento de interajuda e convívio importantes. Também no final do mês, participámos no Festival “Aqui Há Bordaleira”, embora de forma mais limitada do que inicialmente se previa.

Em **Agosto**, tivemos o habitual convívio com os nossos amigos do GAS Porto, que durante cerca de duas semanas nos ajudaram na organização de atividades de férias para os nossos companheiros. Também durante este mês, várias casas se organizaram no sentido de proporcionar um período de férias para os companheiros residentes, tanto na praia como na montanha. Este é também o mês em que nos despedimos de muitos voluntários, que após um ano de colaboração e aprendizagem rumam a outros destinos. Assim, para memória futura e com um profundo agradecimento aqui deixamos os seus nomes: Afonso Rosado, Barbara Mourinha, Felix Kosanke, Francisca, Isefa Chicova, Lasse Naundorf, Lea Schroder. Também alguns colaboradores decidiram sair da instituição, após vários anos de colaboração empenhada e efetiva e a quem também agradecemos de coração: Franziska Eickert, Francisco Poppe, Isaac Ricon, José Correia, Pascal Ostermann e Pedro Munoz.

Com **Setembro** e o início do ano letivo e também como é habitual, muitas alterações foram feitas: companheiros que mudaram de casa, movimentações de colaboradores, entrada de novos voluntários. Registamos com prazer a vinda de Ana Luíza Souza, Carlos Costa, Diana Lopes, Hannah Schwarz, Josch Lehwald, Letícia Lage, Luiz Gabriel Santos, Mathilde Zorc, Sandra Quinn e Valentin Alves. Neste mês registamos com pesar o falecimento do Dr. Leonardo Folgosi, primeiro médico da instituição e um amigo de longa data. De registar que neste mês contratámos uma nova empresa que nos irá assessorar em tudo o que respeita a Medicina no Trabalho e Higiene e Segurança: Interprev. Como é habitual realizámos a Festa de São Miguel, que constituiu um momento especial para todos, pois marcou mais um momento de reencontro comunitário e de certa forma nos dá o mote para o enfrentamento de todos os desafios de futuro e coragem para os superar.

Em **Outubro** começámos a notar um aumento de casos COVID na comunidade envolvente e começámos a ter mais precauções no sentido de minimizar riscos. Apesar disso não deixámos de participar, na Alemanha, numa Ação de Formação da INCLUTRAIN, com dois colaboradores e dois companheiros. Participámos ainda, no Dia Aberto, do nosso parceiro Chão do Rio de Travancinha. Olhando para a necessidade de tratar de forma mais próxima os colaboradores, constituiu-se o denominado “Grupo de Escuta”, constituído pela Fátima Oliveira e Mariana Peres e em que todos os colaboradores que pretendam ser ouvidos sobre qualquer tema que queiram partilhar o possam fazer, num ambiente de liberdade e confidencialidade. No âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho foi feita uma consulta a todos os colaboradores, que assim tiveram a oportunidade de se fazer ouvir sobre

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

estes temas e contribuir para a melhoria organizacional da instituição. Encetámos parceria de estágios com a Escola Evaristo Nogueira, em que muitos dos seus formandos tiveram a oportunidade de vivenciar o trabalho feito na instituição. Também neste mês e na denominada Semana de Projeto, do Agrupamento de Escolas de Seia, recebemos nas nossas instalações alunos destas escolas que assim tiveram a oportunidade de experienciar o trabalho aqui desenvolvido.

O mês de **Novembro**, revelou-se como um mês difícil de gerir, por causa de mais um surto de COVID na Casa do Sol e Cristóvão. A situação geral agravou-se bastante e mais uma vez tivemos que interromper as atividades e voltar ao Plano de Contingência. Antes desse desfecho ainda conseguimos realizar a Festa de São Martinho e todos os festejos inerentes a este dia. A partir daí fomos obrigados a confinar novamente e a viver uma realidade que não queríamos ter vivido. Todos os projetos que tínhamos em mente tiveram que ser cancelados, com particular destaque para a Peça de Natal.

Assim o mês de **Dezembro**, foi um mês de preocupação e cuidados... Apesar disso vivenciámos de forma satisfatória as Festas de Advento e Natal, em que nos conseguimos juntar por polos.

Apesar de todos estes tempos estranhos e de incertezas, ao longo de todo o ano, continuámos com várias parcerias formais e informais com várias outras instituições, autarquias e empresas, dando continuidade a um modelo interventivo no todo social em que nos inserimos, partilhando saberes e experiências e de forma consciente perceber as necessidades da comunidade e agir sobre essa perceção de forma responsável. Ao longo do ano continuámos a nossa intervenção, com reuniões regulares no Conselho Executivo do CLAS, nos “Momentos de Antroposofia” da Sociedade Antroposófica, na Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia...

Após análise do Balanço de Contas e do Relatório de Atividades referentes ao ano de 2021, conclui a Direção da Casa Santa Isabel, que se conseguiu uma boa gestão apesar da execução programática ter sido condicionada pela pandemia vivida. Enaltece-se o esforço, empenho e comprometimento de todos os colaboradores que mesmo em tempos difíceis e incertos se vincularam aos objetivos da instituição e que desta forma tornaram possíveis os resultados obtidos. Continuamos a acreditar que a estrutura descentralizada e horizontal que procuramos implementar, em que se apela à participação ativa de todos e em que cada um se sinta como parte integrante desta instituição e se envolva nos processos de decisão é o caminho mais correto e mais consentâneo com os objetivos filosóficos e comunitários da Casa Santa Isabel. Consideramos que os critérios técnicos, financeiros, sociais, ambientais e humanos se devem interligar como um todo numa perspetiva holística de ver e sentir o mundo e desta forma procurámos gerir o ano agora em apreço numa perspetiva mais integra e consciente. No entanto é sempre possível melhorar e com o contributo de todos procuraremos atingir os objetivos a que nos propomos num processo constante de trabalhar em direção a uma sociedade mais equitativa e economicamente sustentável.

No que respeita ao Relatório de Contas de 2021 a Casa Santa Isabel apresenta uma situação financeira estável, com contas regularizadas perante os seus colaboradores, fornecedores e estado.

No ano em apreço as contas demonstram um Resultado Líquido positivo de 16.728,06 €.

De seguida apresentaremos uma demonstração financeira que de forma transparente e objetiva ajude a perceber o Balanço.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

Iniciemos, então, apresentando um quadro comparativo com o Exercício de 2020 no que se refere aos Proveitos e Ganhos:

Rubricas	2020	2020	Desvio	%
71. Vendas	31.263,85 €	25.630,56 €	5.633,29 €	22
72. Prestação Serviços	184.696,92 €	175.154,88 €	9.542,04 €	5,4
75. Subsídios, doações e legados à Exploração	1.034.640,56 €	1.063.935,44 €	-29.294,88 €	-2,7
78. Outros Rendimentos e Ganhos	89.197,97 €	45.276,02 €	43.921,95 €	97
79. Juros e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	---
TOTAL	1.339.799,30 €	1.309.996,90 €	29.802,40 €	2,3

Da análise comparativa verificou-se um aumento de 2,3% nas receitas:

- Nas **Vendas** (31.264 €) houve um aumento de 22% relativamente a 2020. Apesar desta verificação ainda não conseguimos atingir os valores de antes da pandemia que em 2019 se cifravam na ordem dos 50.000 €. O encerramento da loja “Quatro Estações” e diminuição da produção oficial, por conta da situação pandémica por COVID19, continuaram a afetar este item. Apesar disso é de registar que todas as áreas oficiais apresentaram um aumento de receitas. Gostaríamos ainda de destacar o empenho de alguns colaboradores, que procurando contrariar a tendência, apostaram nas vendas online. Por áreas e por ordem decrescente verificaram-se os seguintes valores: Padaria – 12.873 €; Oficina do Livro – 4.491 €; Tecelagem – 3.845 €; Agricultura – 3.793 €; Ervas Aromáticas – 3.318 €; Carpintaria – 1.191 €; Artes & Ofícios – 604 €; Papel Reciclado – 562 €; Velas – 298 €; Outros – 289 €.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

- Na **Prestação de Serviços** (184.697 €) comparativamente a 2020, verificou-se um aumento de receitas de 5,4%. No entanto este valor fica abaixo do esperado, pois previa-se em orçamento um valor de 198.000 €, o que se justifica pelo facto de o CAO ter estado encerrado durante algum tempo e de alguns companheiros afetos ao Lar também terem estado ausentes, o que levou a uma diminuição percentual do valor das mensalidades a pagar por parte dos familiares; Pelas mesmas razões e pelo facto da Formação Campânula não se ter realizado da forma prevista ao longo do ano, também aqui se verificou uma diminuição de receitas comparativamente ao orçamentado. Assim, por Rúbricas, os valores apresentados foram: Quotas dos Utilizadores (Mensalidades) – 175.237 €; Formação Campânula – 8.422 €; AEC (Expressão Dramática) – 756 €; Serviços Silvicultura – 270 €; Serviços Lavandaria – 12 €.
- Nos **Subsídios, doações e legados à Exploração** (1.034.640 €) verificou-se uma diminuição de receitas de 2,8% comparativamente ao ano anterior. É de realçar o facto de a entidade que nos tutela, a Segurança Social, ter estado atenta à difícil situação vivida pelas instituições e ao papel decisivo que estas têm no combate à exclusão social e à minimização dos efeitos colaterais causados pela pandemia. Assim, por conta dos acordos tidos com esta entidade, comparativamente a 2020, vimos aumentadas as receitas em 4,2% (+33.623 €), num total de 840.019 €. Nesta rúbrica são ainda de realçar os valores provindos do POISE/FSE para os Programas de Formação Profissional (186.594 €), que diminuíram 24% (-58.769 €) comparativamente a 2020, pelo facto de em vez dos 5 cursos apoiados serem agora só 3, com a saída da Silvicultura e Manutenção Hoteleira. De realçar, nesta rúbrica a inclusão do Projeto Erasmus+, que apoiou com 5.000 €. Os restantes valores provêm do IEFP (2.943 €) e do IFAP (4 €).
- Na conta **Outros Rendimentos e Ganhos** (89.198 €), comparativamente ao ano transato verificou-se um aumento substancial de 43.922 € (97%). Este aumento acontece pelo facto de a autoprodução, que em 2020 não apresentou valores dado o ano absolutamente atípico que tivemos, ter agora apresentado um valor de 42.028 €. Para além da autoprodução os valores entrados nesta conta são escalonados da seguinte forma: Donativos em dinheiro - 22.631 €, Rendimentos e Ganhos – 8.400 € (pagamento de renda dos colaboradores internos e renda de Alfragide), Restituição de Impostos – 6.482 €, Recuperação de Despesas – 5.025 €, Correções anteriores – 3.771 €, Produção de energia – 340 €; Quotas – 298 €; Sinistros – 180 € e Descontos Pronto Pagamento – 43 €.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

Seguidamente analisaremos o quadro de Custos e Perdas:

Rubricas	2021	2020	Desvio	%
61. Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	127.405,65 €	82.425,82 €	44.979,83 €	54,5
62. Fornecimentos e Serviços Externos	247.628,83 €	250.204,70 €	-2.575,87 €	-1
63. Gastos com Pessoal	828.635,60 €	865.240,63 €	-36.605,03 €	-4,2
64. Gastos de depreciação e amortização	103.602,00 €	91.644,55 €	11.957,45 €	13
68. Outros gastos e perdas	15.556,93 €	12.347,40 €	3.209,53 €	26
69. Gastos e Perdas Financeiras	242,23 €	1.311,50 €	-1.069,27 €	-81,5
TOTAL	1.323.071,24 €	1.303.174,60 €	19.896,64 €	1,5

Da análise comparativa com 2020 verifica-se um aumento de 1,5 % nos custos, num valor global de 19.897 €.

- No **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** (127.405 €) verifica-se um aumento muito significativo de 54,6 % comparativamente a 2020. Tal aumento verifica-se principalmente por conta dos valores da autoprodução, que se cifraram em cerca de 42.000 € e que foram na sua maior parte para os custos com alimentação. As rubricas inerentes a esta conta e respetivos valores escalonam-se da seguinte forma: Géneros Alimentares – 113.363 €; Custos Específicos das Atividades Artesanais – 11.728 €; Custos Específicos da Agricultura e Silvicultura – 1.181 €; Custos Específicos com Pecuária – 1.067 €; Custos Específicos das Atividades Oficiais – 66 €.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

- No **Fornecimento de Serviços Externos** (247.629 €), verificou-se uma diminuição de custos na ordem de 1 %. Comparativamente ao ano de 2020 as rubricas que registaram maiores subidas foram: Eletricidade (+ 6.726 €. Nota: este valor acontece por ter havido uma avaria no sistema de miniprodução, tendo sido compensado pela EDP já durante 2022); Deslocações/ Estadias (+ 3.762 €); Material Didático (+ 2.261 €); Outros Fluídos – Gás (+ 1.725 €); Ferramentas e Utensílios (+ 1.378 €); Encargos de Saúde (+ 1.267 €) e Publicidade e Propaganda (+ 911 €). As maiores diminuições verificaram-se em Trabalhos Especializados (-4.812 €); Honorários (- 4.094 €); Férias (- 3.524 €); Limpeza e Higiene (-2.015 €); Água (- 1.741 €); Combustíveis (- 1.246 €); e Serviços de Apoio a Alunos (- 823 €).
- Nos **Gastos com Pessoal** (828.636 €) registou-se uma diminuição percentual de 4,2% comparativamente com 2020. Fazendo a análise item por item verificamos que em Remunerações, comparativamente a 2020, houve uma diminuição de 21.107 €, justificado pelo facto de termos tido menos estágios, a saída de 6 colaboradores da folha de salário e uma diminuição do número de formandos nos Programas de Formação Profissional. A alimentação, também registou uma diminuição de 14.064 €, por haver menos formandos. Os Encargos Sociais, registaram uma subida de 4.617 €; isto pode parecer estranho, pois havendo uma diminuição nas Remunerações, deveria consequentemente haver também uma diminuição neste item, no entanto e considerando que a Bolsa de Formação é considerado Remuneração, sem custos sociais, os custos efetivos com Remunerações dos colaboradores aumentaram, por conta do aumento salarial e do salário mínimo nacional. Para melhor compreensão retirando as Bolsas de Formação, em 2020 os custos com pessoal foram de 497.000 € e neste ano de 527.000 €, daí o aumento dos Encargos Sociais. Nos Seguros registou-se uma diminuição de 465 €, nos Outros Custos uma diminuição de 711 € e na Estimativa dos Encargos com Férias uma diminuição de 4.875 €. Considerando uma média de 60 colaboradores o custo médio por colaborador foi de 13.811 €.
- Nos **Gastos de depreciação e Amortização** (103.602 €), verifica-se um aumento de cerca de 13 % pelo facto de este ano se ter optado por uma taxa das amortizações a 100%, enquanto em 2020 a taxa foi de 75%.
- Nos **Outros Gastos e Perdas** (15.557 €), houve um aumento de 3.210 € comparativamente a 2020, resultado principalmente por um aumento de 6.055 € em Correções Anteriores.
- O valor dos **Gastos e Perdas Financeiros** (242 €) registou-se uma diminuição de 1070 €, comparativamente ao ano anterior.

Pode-se concluir que o ano agora analisado foi demonstrativo de uma gestão equilibrada, transparente e rigorosa.

Continuamos preocupados com a questão da subsidiodependência, que nos coloca num patamar de incertezas em relação ao futuro, pois um colapso com origem nas entidades financiadoras, pode

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

significar tempos muito difíceis na instituição. Assim o tema da sustentabilidade terá que estar sempre presente na agenda da Casa Santa Isabel.

Acreditamos ser possível uma maior contenção de custos e um maior e melhor aproveitamento e rentabilização dos recursos disponíveis através de um trabalho transversal e partilhado por todos os colaboradores. Acreditamos que só a participação e o empenho de todos nos processos implementados e/ou a implementar nos pode levar ao cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe realizar, justificando a sua missão e alargando a sua visão.

Sabemos que os tempos são difíceis e exigem sacrifícios. A credibilidade sustentada nas boas práticas existentes na Casa Santa Isabel ao longo dos anos, torna-nos ainda mais responsáveis e exigentes no que respeita aos nossos processos e atitudes.

O número total de companheiros durante o ano em consideração foi de 80 (47 masculinos e 33 femininos), com uma média de idades de 40 anos. Tivemos 44 companheiros no LAR, 45 no CACI e 13 na Formação Profissional (de notar que houve 19 companheiros em dupla resposta, frequentando em simultâneo o LAR ou CACI). No cômputo geral o custo médio por companheiro fixou-se nos 16.538 €. Por serviços, verifica-se o seguinte custo médio/ano por utente: Lar Residencial: 17.842 €; CACI: 7.483 € e Formação Profissional: 15.482 €. O custo mensal por companheiro/utente foi para o LRE 1.487 €; CACI – 624 € e Formação Profissional – 1.290 €.

Consideramos ter concretizado no essencial aquilo a que nos propusemos durante o decorrer do ano de 2021, apesar dos tempos de incerteza e absolutamente atípicos vividos por conta da pandemia por COVID19.

É verdade que a crescente complexidade das questões, o tamanho da burocracia e a inflexibilidade dos processos que muitas vezes nos são impostos, por vezes criam um sentimento de impotência e desencantamento.

A Casa Santa Isabel, como comunidade terapêutica de inspiração antroposófica não abdica dos seus princípios que sirvam verdadeiramente o ser humano e a terra. Muitas vezes confrontamo-nos com processos que vão em contracorrente com estes princípios, em que as pessoas que servimos, parecem ser vistos como meros números, não se olhando à sua condição de pessoa com individualidade e necessidades próprias.

Apesar disso não esmorecemos! Temos visto sinais de esperança e de esforços corajosos e inspiradores para dar resposta verdadeira às necessidades humanas e estamos dispostos e motivados a trabalhar em conjunto com outras pessoas ou organizações que incorporem valores e ideais com os quais nos identificamos.

Continuaremos num caminho de aprendizagem e de continua melhoria dos processos que visem levar a felicidade aos nossos companheiros e colaboradores no seu desenvolvimento individual.

Casa Santa Isabel, 04 de Maio de 2022

A DIRECÇÃO